

Senhoras e Senhores.

Inicialmente, minhas saudações e congratulações aos senhores Sadakata, Motoyama, Ishii e Iwahara, com quem tenho a satisfação de compartilhar a alegria desta noite, pelas merecidas condecorações.

Estou muito feliz e honrado com o recebimento da comenda Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro e Prata, que me foi conferida por sua Majestade, o Imperador do Japão, e, sobretudo, surpreso, pois jamais imaginei poder um dia receber uma honraria desta magnitude.

Estou, porém, absolutamente consciente de que esta comenda é fruto do trabalho coletivo desenvolvido com outros voluntários nas diversas entidades da comunidade nipo-brasileira em que atuei ou atuo, como no Bunkyo, na Fundação Kunito Miyasaka, na Aliança Cultural, no Instituto Brasil-Japão; desenvolvendo esforços e colaborando para que todas essas associações cumpram seus objetivos sociais.

É justo, portanto, expressar minha gratidão a todas essas entidades que me acolheram, propiciando-me a oportunidade de melhor conhecer o trabalho desenvolvido em cada uma delas e, assim, somar meus esforços, ainda que modestos, aos de outras pessoas melhor qualificadas, visando agregar-lhes algum valor em proveito da comunidade como um todo.

E este evento é oportuno para agradecimentos aos senhores presidentes e senhores representantes de todas as entidades aqui presentes, por em algum momento terem despertado em mim a fagulha motivadora do interesse de prestar serviço voluntário, e que resultou neste reconhecimento do governo japonês.

Vejo neste recinto vários dirigentes de entidades beneficentes, culturais, esportivas e assistenciais, admiráveis pessoas que se dedicam a fundo lutando para superar todas as dificuldades, principalmente as de ordem financeira, para transmitir cultura, boas práticas esportivas ou cuidar de pessoas com toda sorte de carência, sem se preocupar com qualquer benefício próprio.

Compartilho esta comenda Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro e Prata, com os senhores, que fazem do trabalho voluntário um sacerdócio e peço àqueles que sempre indagam sobre o que receberão para se associarem a alguma entidade, que se espelhem nesses dirigentes, para poderem deles ouvir que não há satisfação maior do que receber um sorriso, um muito obrigado, ou apenas um meneio de cabeça da pessoa a quem deram assistência de qualquer natureza.

Agradeço a todos que com sua luz iluminaram o meu caminho!

Agradeço à minha família pelo permanente apoio, e

Agradeço ao governo do Japão, na pessoa do Cônsul Geral Adjunto do Japão em São Paulo, senhor Akira Kusunoki, por confiar-me esta Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro e Prata.

Espero poder um dia ser realmente merecedor e digno dela!

Muito obrigado!

Roberto Yoshihiro Nishio (75 anos), condecorado com a “Ordem do Sol Nascente, Raios de Prata”